

A utilização do tempo...

Como você, eu, nós estamos utilizando o tempo? Pois nós temos o compromisso de utilizar o tempo para a busca dos nossos objetivos. Estamos utilizando o tempo para a realização de atividades úteis, profícuas? Ao final das 168 horas semanais, quantos minutos fugiram e escorregaram, inexoravelmente, entre os dedos? Você deve ter consciência de que o tempo foi assassinado? Se você percebeu e percebe, procure otimizar os próximos minutos. Mas lembre-se que a transformação não é um episódio. É um processo construído no dia-a-dia. E requer esforço. Quanto é o seu esforço para: Trabalhar e ganhar o pão de cada dia honestamente? Desenvolver a inteligência e facilitar o aquisição do ganha pão de cada dia? Adquirir, desenvolver os conhecimentos morais? Como você, eu, nós estamos distribuindo o tempo para: 1] ganhar o pão de cada dia, honestamente? 2] ganhar conhecimento intelectual? Adquirir conhecimentos espirituais? Alguns atributos necessários para utilizar os dias, horas, minutos, segundos: Energia (acreditar que vai conseguir); Vontade; Disciplina; Perseverança (não desistir na primeira dificuldade, na primeira queda); Coragem (para enfrentar e lutar conosco mesmo, para melhorar as nossas imperfeições); Desapego (de bens materiais) Então, quando estiver tentando evitar um compromisso, procure descobrir o que o faz agir assim (escreva o que pensa e depois leia visando auto-conhecimento); seja honesto consigo mesmo. Se quiser dedicar pouco tempo a uma tarefa, admita isso, tenha em vista as consequências e não se deixe invadir pelo remorso; procure valorizar os seus objetivos para driblar as distrações. Aprenda a calcular melhor o tempo necessário para realizar uma atividade e divida-a em etapas curtas. Uma tarefa menor gera menos desprazer e, por isso, é menos evitada e permita-se pequenas recompensas ao completar uma fase. Pois “Quem mata o tempo não é assassino, é suicida” (Millôr Fernandes) e segundo Henry Ford “A maioria das pessoas gastam mais tempo e energia ao falar dos problemas do que ao enfrentá-los.”

Think about it!